



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS  
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



**CONVITE**  
**DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**Contornos negros: representações, limites e fluxos de personagens femininas negras na obra Mulher Mat(r)iz de Miriam Alves**

**Andressa Santis Vieira (Candidata)**  
**Prof.ª Dr.ª Cintia Camargo Vianna (Orientadora)**

**DATA:** 09/02/2021

**HORÁRIO:** 8h30

**LOCAL:** Link da Conferência: <https://meet.google.com/pjq-qonp-xcx>

**BANCA:** Prof.ª Dr.ª Cintia Camargo Vianna / UFU (Presidente)  
Prof.ª Dr.ª Fernanda Rodrigues de Miranda / Unifesspa  
Prof. Dr. Sérgio Guilherme Cabral Bento / UFU  
Prof.ª Dr.ª Luciana Borges / UFCAT – Suplente externo  
Prof. Dr. Carlos Augusto de Melo / UFU – Suplente interno

**RESUMO**

O presente trabalho surgiu de uma inquietação quanto a desconstrução promovida pela tessitura alveana, em “Mulher Mat(r)iz” (2011), da histórica representação sobre as mulheres negras na literatura que, ainda na contemporaneidade, está fortemente entrelaçada a estereótipos, estigmas. Objetivamos adentrar e trilhar entremeio aos onze contos presentes nessa obra, analisando as personagens, os contextos, as experiências, de modo a compreendermos como a autora, ao passo que desconstrói as estereotípias e o preterimento, (re)cria a imagem desses sujeitos de forma positiva, dando-lhes protagonismo, retirando-lhes das sombras do silenciamento, refletindo, concomitantemente, sobre o racismo estrutural, sobre o patriarcado, sobre a deslegitimação intelectual, sobre as solidões e as violências condicionados e projetados sobre os corpos negros. Para isso, debruçamo-nos em teorias e críticas de intelectuais que nos apontaram possibilidades quanto aos caminhos a seguir, dentre eles, Fanon (1968, 1980, 2008), Müller, Cardoso (2018), Costa (2003), Gomes (2001), Hall (2010) teóricos que oportunizaram reflexões sobre as quais alicerçamos nossa escrita sobre o racismo, sobre a branquitude, sobre exclusão e preterimento; Kilomba (2019), Gomes (2019), Santos (1983), Carneiro (2003, 2011) foram algumas das mulheres intelectuais que referenciamos ao longo das análises dos contos bem como Duarte (2008), Miranda (2019), Gomes (2019), Foucault (1996) conduziram-nos em meio a conceitos, proposições e tensionamentos necessários, de modo a alcançarmos uma escrita fecunda e sólida por meio de referências críticas, representativas. Os estudos referenciais e teóricos permitiram-nos não somente analisar e escrever sobre os contos presentes na obra “Mulher Mat(r)iz” (2011), objetivo principal do presente estudo, como também compreendermos e falarmos sobre a potencialidade da escrita alveana e o modo como a autora, ao passo que (re)cria a representatividade feminina negra, juntamente a reflexões sobre gênero, raça e classe, sobre o social, o afetivo, o político, entrelaça suas narrativas à militância, aos protagonismos negros, às ascensões e redensões das mulheres negras.

**Palavras-chave:** Miriam Alves, Contística alveana, Literatura negro-brasileira, Mulher Mat(r)iz, Representatividade.